

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), realizada no dia 14 de agosto do ano em curso.

As dezesseis horas e quarenta minutos do dia quatorze de agosto de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira secretaria pelo Vereador Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Lagoa Real Ordinariamente, e além destes responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Aírton Berra de Figueiredo e Aristarco Aciole de Oliveira. Não havendo quórum regimental o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Ordinária, para terça-feira, dia dezanove de agosto do corrente ano e encerrou a presente em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja arquivada para que produza seus efeitos legais.

*Assinatura*  
des. José

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), realizada no dia 19 (dezanove) de agosto do ano em curso.

As dezesseis horas do dia dezesseis de agosto

do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Acyx Silva da Rocha e com a cooperação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Gadi de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Lagoa Real Ordinariamente e além desses

responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Alcioneides Ferreira de Souza, Ama Lelia Athias dos Santos Coria, Dirley Pereira da Silva, Eronides Silva Santos, Geraldino Farias Alves, Onias Corduro Horais, Otavio Raja Gabrielia, Silvia dos Santos Siqueira Silva e Ulmar Abonturo. Háem

do número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir fora lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período legislativo do ano em curso. A seguir, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constar o seguinte: Indicação nº 91/86,

de autoria do Vereador Onias Corduro Horais, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando calçamento para a Rua José Copertino de Sant'anna, com início na Avenida Joaquim Aguiar, localizada no Bairro de São Cristóvão. Indicação nº 92/86 de autoria do Vereador Onias Corduro

Horais, que dispõe sobre o pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando a recuperação ou construção de Nova Ponte no Bairro Ogiva, Indicação nº 93/86,

de autoria do Vereador Onias Corduro Horais, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando Reforma no calçamento da Avenida Bispo Almi dos Santos, localizada no Bairro Guarani 1º Distrito deste Município. Indicação nº 99/86 de autoria do Vereador Onias Corduro

Horais, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando Iluminação Pública de dez (10) luminárias para a Rua Jonglaterra, localizada no Bairro Parque Itaquem, Indicação nº 100/86 de autoria do Vereador

Onias Corduro Horais, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando Ilumina

mação Pública de quatro (4) luminárias para a Rua Maria Glória Trindade, localizada no Bairro Parque Itojuçu, Indicação nº 101/86, de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva, trecho compreendido entre as Ruas Visconde de Paixú e Luis Hindenberg, no Bairro São Cristóvão, Indicação nº 103/86, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sugerindo a Feitura de Convênio Padião Prefeitura / cumab, para a fiscalização de Estabelecimentos Comerciais em Cabo Frio. Indicação nº 104/86, de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, que dispõe sobre solicitação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, de confecção de carnê de I.P.T.U., referente aos anos de 1981 a 1986, dividida em cinco parcelas, Requerimento nº 81/86, de autoria do Vereador Onias Cordero Moraes, que requer urgência e discussão única, nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 52/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 43/86; Requerimento nº 82/86, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, que dispõe sobre pedido de envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando cópias dos processos, aprovados pela Prefeitura, referentes ao Condomínio na Praia da Ferraduriana e ao bairro no Bairro Faria, ambos pertencentes ao empresário Euclides Dâmaso Lacerdas. Requerimento nº 83/86 de autoria do Vereador Onias Cordero Moraes, que dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de lei nº 48/86, contendo Mensagem Executiva nº 38/86. Requerimento nº 84/86, de autoria do Vereador Octávio Foga Galaglia, que dispõe sobre pedido de urgência e discussão única nas Comissões Técnicas pertinentes para o Projeto de lei nº 53/86, contendo a Mensagem Executiva nº 42/86. Projeto de lei nº 49/86, contendo Mensagem Executiva nº 39/86; Projeto de lei nº 50/86, contendo Mensagem Executiva nº 40/86; Projeto de lei nº 51/86, contendo Mensagem Executiva nº 41/86; Projeto de Resolução nº 17/86 de autoria do Vereador Onias Cordero Moraes, concedendo título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Osman Pinto de Oliveira; Projeto de Resolução nº 20/86

concedendo Título de Cidadão Calafuiense ao Senhor Omar Leandro  
 Ferreira, Projeto de Resolução nº 21/86 de autoria do Vereador Alcides  
 Ferreira de Souza, concedendo Título de Cidadão Calafuiense ao Senhor  
 Edson Firme Calixto. Examinada a leitura do expediente, o Se-  
 nhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito  
 no livro. Fez uso da mesma como orador inscrito o Vereador Geral-  
 dino Farias Neves que iniciando sua fala disse que os responsá-  
 veis pelas dificuldades vividas pelo povo brasileiro eram de responsabi-  
 lidade de pastores e governos que ainda não haviam se esquecido da  
 "chibata". Falou dos problemas vividos pela população, envol-  
 vendo o INPS com suas eternas filas e péssimo atendimento com  
 prejuízos maiores para os mais carentes, enquanto privilegiados  
 profissionais liberais, e até Vereadores, segundo comentários da popu-  
 lação calafuiense estavam encostados na autarquia. Criticou a Coordi-  
 nadora do INPS, dizendo que a referida servidora tratava o povo a  
 "chicote". Considerou também que um dos responsáveis por tal situa-  
 ção era o PFL, que havia entregue a "momadureza" para o PMDB  
 e nada de positivo figura pela nação, com as mentiras continuando  
 em detrimento da verdade. Continuando disse que o voto do povo  
 deveria ser usado no próximo dia 15 (quinze) de novembro como  
 uma verdadeira arma em defesa dos interesses populares, e dizan-  
 do ao Governo Federal da insatisfação de todos os segmentos da vi-  
 da brasileira, e mais, que o voto popular não deveria ser dirigido  
 ao PMDB, partido que estava coligado com o PFL. Adiante, criticou  
 severamente ao Superintendente do INPS, Senhor Sol Lima, homem  
 ligado ao PMDB e responsável pelo atendimento de baixa qualidade  
 na instituição, estendendo seus comentários críticos a Dra. Eleanor,  
 médica indicada pelo PMDB para cargo de chefia médica no INPS.  
 Quanto a Câmara Municipal de Lagoa Fria, disse que segundo co-  
 mentários populares, uma parte dos Vereadores já havia perdido  
 sua visão política quanto aos problemas comunitários, afirmando  
 que nas próximas eleições o povo saberia julgar o trabalho de cada  
 um dos seus representantes na Casa de Voto do Município. A seguir  
 criticou o teor do convite recebido do Senhor Prefeito Municipal para  
 a inauguração de um Posto de Saúde em Santo Antônio, afirmando

que o comitê registava o nome do Presidente da Casa, Vereador  
Acy Silveira da Rocha em detrimento aos demais componentes da  
Bancada do PMDB, considerando tal fato um desrespeito para  
os Vereadores do partido majoritário. Sua + a unidade mista  
disse que rogava a Deus no sentido de que a obra não se trans-  
formasse em mais um "elefante branco" da atual administração  
do Município, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou  
a tribuna o Vereador Dirley Pereira da Silva disse iniciando  
sua fala que era uma constante, os Vereadores do PMDB, "téciam  
as Vereador Dirley Pereira da Silva, ao invés de apuserem um ar-  
gumentos que contestassem suas críticas quanto ao Governo Mu-  
nicipal, a exemplo do que ocorreu na reunião passada, com al-  
guns Vereadores ocupando a tribuna com impropriedades e criticando su-  
as posições com fatos que o entesticiam, pois entendia que a Casa  
jamais seria de palco para debates por questões pessoais, pois o interes-  
se público estava acima de quaisquer questúnculas. Disse adiante que  
tinha em seu poder cópia de Ata da Reunião da Comissão Especial de  
Inquérito constando na mesma a exatidão dos Senhores Vereado-  
res pedindo o arquivamento da matéria, e que o assunto com refe-  
rência ao documento Apicus Coleon, em Buzios fora arquivado na  
Casa, existe alguns Vereadores ao invés de o apoiar para o proces-  
so tivesse prosseguimento, preferiam votar a favor dos especula-  
dores imobiliários em prejuízo da terra cabalense e do seu povo.  
Prosseguindo, disse que a Prefeitura estava criando sérios problemas  
para os motoristas de táxi do Município, pois nos últimos meses  
ou nos últimos dias o Governo Municipal havia distribuído uma  
infinitude de placas a falsos motoristas profissionais que usa-  
vam as placas para adquirirem carros novos, em prejuízo dos  
profissionais que ganhavam a vida ao volante de um veículo, en-  
frentando uma série de sacrifícios. Disse também que apresentara no  
ano de 1985, um Projeto de lei isentando os motoristas de táxi do  
pagamento do ISS, aprovado por unanimidade e sancionado  
pelo Prefeito, mas que no entanto, a lei não fora publicada fer-  
dendo assim o seu valor legal como prescrevia a legislação especí-  
fica, o que considerou lamentável. A seguir, o orador apresentou

os números de placas de veículos distribuídos pela Administração Municipal beneficiando motoristas profissionais, em sua oficina, "fam-tarma". Registrou também a presença de Comissão de Motoristas de Trânsito do Município protestando contra as medidas adotadas pela Administração Municipal quanto a distribuição indiscriminada de novas placas. Disse também que um fato de mais graves, ocorrido há dias atrás, com dois carros circulando com a mesma placa demonstrava o descumprimento verificado no setor da Administração. Continuando disse também que estava havendo corrupção na distribuição de novas placas, com algumas pessoas vendendo tais placas por dois, três, cinco mil cruzados com a corrupção tendo a conivência do Prefeito Municipal, na medida em que oculta o registro de tais fatos. Concluiu sua fala a seguir. Logo depois ocupou a tribuna o Vereador Ayrus Bessa de Figueiredo iniciando sua fala disse que em determinada época chegara a criticar a Imprensa do Município por considerá-la até certo ponto improdutiva para a comunidade, mas, por dever de justiça, disse que lhe cumpria registrar elogios para a Imprensa local, para os jornalistas cabofrienses pela melhoria considerável do nível de informação, com destaque para o jornal "Aqui", por sua última edição, e o artigo assinado pelo seu particular amigo Dr. José Roberto Mendes da Rocha, focalizando os malefícios causados pelo fumo a mulher gestante, considerando ainda, que o referido artigo deveria ser reproduzido e distribuído em todo o Município, em locais onde o jornal não circulava. Adiante disse que seu compromisso era com a verdade e dirigindo-se ao Vereador Dúley Pereira da Silva aconselhou ao mesmo para quando do uso da palavra corrupção, termo muito pesado principalmente quando dirigido a colegas Vereadores ou ao Prefeito Municipal, ter-se mais cuidado para que no futuro não ouvisse em julgamentos mais rigoroso pelas pessoas que hoje ofendia. Referindo-se aos problemas das distribuições de placas para "torce", disse que era da competência do DETRAN e não do Prefeito Municipal tais distribuições e que assim sendo era o PDT, partido do Vereador Dúley Pereira da Silva o responsável pela distribuição de novas placas. Ainda quanto a denúncia de corrupção, considerou que cabia ao Vereador Dúley Pereira da Silva procurar no Governo do Estado os responsáveis e não atingir ao Pe-

feito Municipal e também prejudicar a motorista que apenas que-  
riam trabalhar e ainda que o Vereador do PDT, ao invés de dar apenas  
as placas dos veículos supostamente beneficiados por atos irregulares, de-  
veria dar também os nomes dos profissionais, no sentido em que os  
fatos fossem apurados. Concluindo disse que já via Vereadores no pas-  
sado com comportamento idêntico ao do Vereador Dirley Pereira da Sil-  
veira e que submetidos ao sufrágio popular não haviam conseguido re-  
gressar a favor de leis do Município, visto que, elites, preferiam a  
mentira para agradar a outros interesses. Em seguida ocupou a tribuna  
o Vereador Aristarco Giaceli de Oliveira iniciando sua fala, teve comenta-  
rios críticos a fala do Vereador Geraldino Farias Neves, considerando o  
discurso do mesmo confuso, chegando até a elogiar partidos como  
o PDT e PT, esquecendo-se de seu próprio partido o PDS, como um  
dos contestadores da liderança inequívoca do PMDB no País e que  
tinha a seu favor no presente, inequivocamente, através do Plano Cruzado  
um melhor "status" de vida até mesmo para os que recebiam o Salário  
Mínimo. Disse também em seu pronunciamento o Vereador do PDS,  
havia cometido a balbúrdia existente ao tempo em que o PDS era o go-  
verno do arbúrio, com o desfecho do INPS servindo até para financiar  
as candidaturas de Paulo Maluf e de Mauro David Andruzza no pleito  
forjado ocorrido dentro do PDS quando se disputava o Colégio eleito-  
ral imposto pela Revolução, o que redundou, logo após na vitória do  
PMDB. A seguir abordou matéria divulgada pelo jornal "GLOBO", no  
dia 15 (quinze) de agosto, sob o título "HOTEL DE CARO FRIO DESTRÓI DU-  
NAS TOMBADAS PARA AMPLIAR INSTALAÇÕES" leu a matéria na íntegra. Ba-  
rreguindo, disse que embora acreditando na boa intenção do repórter, envia-  
ra correspondência ao jornal "O GLOBO" para puxar esclarecimentos que  
considerava necessários, visto ter seu nome citado e ainda pela fato de  
ser verdadeiramente o autor do projeto das novas instalações do HOTEL  
ACAPULCO, leu a correspondência na íntegra, contestando a afirmação  
do jornal "O GLOBO" de que a referida área seria tombada. Em apar-  
te o Vereador Dirley Pereira da Silva disse que realmente a área do HOTEL  
ACAPULCO era tombada, não importando se o projeto de ampliação do ho-  
tel fosse aprovado antes da ser obtido, que evidentemente prevalecia. Con-  
tinuando, o Vereador Aristarco Giaceli de Oliveira disse julgar que o Ve-

*Quil*

vedador Dirley Pereira da Silva fosse uma pessoa má, mas não tão má, não sendo evidentemente o Vedador Dirley Pereira da Silva a primeira pessoa a comidar reportagens para ir até o Hotel ACAPULCO, e que talvez no interesse maior de prejudicar as coisas que se faziam em benefício de Cabo Frio, o Vedador do PDT, tivesse comidado ao repórter de "o Globo", e que apenas pessoas desinformadas como o Vedador Dirley Pereira da Silva, não tenham competência para julgar e nem discernir o que era desenvolvimento ou o que era progresso, nada tomando para o progresso de Cabo Frio, desde quando pedindo me entanto ter sido bom "ESCOITEIRO" e em algum tempo ter ajudado uma velhinha a atravessar a rua, e que também não acontecia, visto o Vedador não ter sido "ESCOITEIRO", ao menos. Prossequindo disse que as obras em Cabo Frio tombada pelo INEPAC, de forma desorientada, até a Armilla Nilo Pecanha sendo incluída, alcançando Barbambala e Figueira e que tais medidas eram prejudiciais a economia do Município, provocando inclusive o desemprego, lembrança dos vinte e dois anos de arbítrio e de escândalos do PSD, ex. partido do Vedador Dirley Pereira da Silva que outra coisa não fazia senão "morder o cravo" e algumas vezes "beijar a bitola". Adiante, com apoio ao Presidente em exercício o Vedador Ovídio Bessa de Figueiredo, aos Senhores Vedadores, assistentes presentes e ausentes da Rádio Cabo Frio para a inauguração de mais um benefício a ser recebido pelo Município de Cabo Frio, referendo-se as obras do Hotel Acapulco, afirmando que se tal empreendimento, não fosse concluído, responsabilizava ao Senhor Dirley Pereira da Silva, ao correspondente de "o Globo" em Cabo Frio, pelo desemprego, pelo abandono e pelo massacre que o Povo de Cabo Frio iria sofrer. Logo após ocupou a tribuna o Vedador, Sr. José de Azevedo disse que ao ensejo da presença do Vedador Otávio Raja Galaglia e ainda do Projeto de lei a ser votado visando a proteção do 3º Distrito, manifestava sua preocupação por mais uma tentativa de privatização da Baía de João Fernandes e ainda solicitava ao representante de Bugios na Câmara Municipal sugê-lhe quanto ao que considerava abuso do poder econômico. Em aparte o Vedador Otávio Raja Galaglia disse que não só ele estava vigilante quanto a denúncia como as Associações representativas de Armação dos Bugios e Buzuluá já estavam tomando as providências cabíveis. Abordando a fala



do Vereador Dirley Pereira da Silva quanto a distribuição de novas placas para "tombos" no Município, disse que havia participado de uma reunião com os motoristas profissionais onde ficou demonstrada a preocupação da classe quanto a fixação de sinais um posto em frente do ABC, e que daquela reunião onde estivera presente o Senhor Prefeito Municipal, no Sindicato dos Estivadores, os profissionais haviam ficado satisfeitos com a explanação do Prefeito Aldir Pereira. Quanto as placas a serem distribuídas ficou patente que o Senhor Prefeito Municipal encontraria um critério justo na sua concessão tendo dito ainda o Prefeito naquela ocasião que "as placas seriam um patrimônio dos profissionais" colocando-se ainda a disposição de todos. Quanto a denúncia do Vereador Dirley Pereira da Silva de que as placas estavam sendo distribuídas para particulares disse que via se intuir da veracidade da denúncia fosse sua grandade. Prossequindo disse também de suas preocupações tendo em vista o prédio do Instituto Médico Legal, em fase de construção e com as obras paralisadas ter sido improdutivo, com famílias residindo com exaustão ao lado do Cemitério sem mínimas condições sanitárias, pois ao lado do prédio se colocava lixo retirado do Campo Santo e que era lamentável, e ainda, por ter a obra aprovada verba para a continuação das obras e que até aquela data não havia ocorrido sem que houvesse uma explicação plausível por parte da Municipalidade. A seguir registrou proposição de sua autoria a ser apreciada naquela reunião solicitando ao Senhor Prefeito o parcelamento do dívida dos cemitérios mais carentes para com a Fazenda Municipal, falando do grande alcance social de sua iniciativa, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovadas as Indicações nºs 91, 92, 93, 99 e 100/86, todas de autoria do Vereador Otávio Bordalo Borais; nº 101/86 da autoria do Vereador Orlando Brito da Silva; nº 103 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva e nº 104/86 de autoria do edil Mauro José de Aguiar. Aprovados os Requerimentos nºs 81 e 82/86 de autoria do Vereador Otávio Bordalo Borais; nº 83/86 da autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva

e nº 84/86 de autoria do Vereador Otávio Raja Galaglia. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 49/86 contendo Mensagem Executiva nº 39/86, Projeto de lei nº 50/86 contendo Mensagem Executiva nº 40/86, Projeto de lei nº 51/86 contendo Mensagem Executiva nº 41/86, Projeto de Resolução nº 17/86 de autoria do Vereador Amias Lodiuro Abreus, Projeto de Resolução nº 20/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva e Projeto de Resolução nº 21/86 de autoria do Vereador Alcimides Ferreira de Souza. Foram aprovados parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 43/86 contendo Mensagem Executiva nº 35/86, Projeto de lei nº 44/86 contendo Mensagem Executiva nº 36/86, Projeto de lei nº 45/86 contendo Mensagem Executiva nº 37/86, Projeto de lei nº 46/86 de autoria do Vereador Manoel José de Aguiar e Projeto de lei nº 48/86 contendo Mensagem Executiva nº 38/86. Foram aprovados parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento e Alienação nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 39/86 contendo Mensagem Executiva nº 28/86, Projeto de lei nº 40/86 contendo Mensagem Executiva nº 29/86 e Projeto de lei nº 41/86 contendo Mensagem Executiva nº 30/86. Foi encaminhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Final, o Projeto de lei nº 48/86, contendo Mensagem Executiva nº 38/86. Por último foram encaminhados as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alienação e Redação Final para em conjunto emitirem seus pareceres, nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 52/86 contendo Mensagem Executiva nº 43/86 e Projeto de lei nº 53/86 contendo Mensagem Executiva nº 42/86. Terminada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a Explicação Pessoal aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encorreu a presente Reunião em nome de Deus. E para concluir, ordenou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*  
 \_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*